

**PRODUTO EDUCACIONAL**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E  
MATEMÁTICA

**EMILY KAREN COELHO LEAL**

**PRODUTO EDUCACIONAL**

## **Introdução**

O podcast foi desenvolvido como um produto educacional vinculado à dissertação de mestrado profissional intitulada “**Afetividade no processo de ensino e aprendizagem de matemática: uma investigação na prática docente**”, realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Este produto tem como objetivo promover momentos de reflexão sobre a importância da afetividade no ensino, oferecendo a professores e educadores uma abordagem inovadora e acessível para discutir esse tema tão relevante.

De acordo com Silva (2021), o podcast é uma mídia digital que se destaca pela flexibilidade de acesso, permitindo que o conteúdo seja ouvido sob demanda, em diferentes dispositivos, e em variados contextos. Essa característica o torna uma ferramenta poderosa para a disseminação de conhecimento, especialmente no campo educacional, onde é essencial atingir públicos diversificados de maneira prática e eficaz. Além disso, sua natureza interativa e dialógica permite que assuntos complexos sejam apresentados de forma envolvente, estimulando a reflexão e a aprendizagem.

O podcast aborda a afetividade como um elemento essencial no processo de ensino e aprendizagem, explorando sua relação com a formação docente, a prática pedagógica e o ambiente escolar. Como apontam Rizzatti *et al.* (2020), produtos educacionais que utilizam tecnologias digitais possuem grande potencial de popularização e democratização do conhecimento, ampliando o alcance das discussões acadêmicas e conectando pesquisadores e professores em diferentes contextos educacionais.

Ao integrar teoria e prática, o podcast busca fornecer aos professores ferramentas para repensar sua atuação, mostrando como a afetividade pode impactar positivamente o aprendizado e o engajamento dos alunos. Para isso, o conteúdo é estruturado com base nas análises e discussões realizadas ao longo da pesquisa, garantindo uma abordagem fundamentada e relevante para o público-alvo.

## **Desenvolvimento do podcast**

Produzido na Universidade Federal de Viçosa, o podcast foi planejado para ser

disponibilizado em plataformas digitais, como Spotify e Deezer, facilitando o acesso ao conteúdo. Essa proposta atende à necessidade de criar recursos educacionais que sejam não apenas informativos, mas também práticos e acessíveis, alinhando-se às diretrizes para a produção de produtos educacionais definidas pela CAPES (Brasil, 2016).

Assim, este podcast se posiciona como um recurso inovador, destinado a professores de Matemática e outros educadores interessados em refletir sobre suas práticas e desenvolver estratégias pedagógicas mais humanas e eficazes. Ele não apenas amplia a discussão sobre afetividade no ensino, mas também fortalece o papel da tecnologia como aliada na formação docente e na democratização do saber.

---

**O texto:**

Olá, sejam bem-vindos ao Afetividade na Educação Matemática, um podcast dedicado a discutir como a afetividade pode transformar o processo de ensino e aprendizagem. Meu nome é Emily Leal, e sou pesquisadora da área de educação matemática. Esse podcast é inspirado na minha dissertação, em que investiguei como a afetividade influencia a prática docente, especialmente em uma disciplina, muitas vezes, cercada de ansiedade e dificuldades, que é a Matemática. Hoje, convido vocês a explorarem comigo o poder da afetividade para criar um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e eficaz.

Afetividade sempre foi um tema que me interessou, principalmente por perceber, ao longo da minha experiência em sala de aula e nos estudos, como o clima emocional pode impactar o aprendizado dos estudantes. Na Matemática, esse impacto pode ser ainda mais evidente. Muitos estudantes, desde cedo, têm experiências negativas com a disciplina. Isso gera bloqueios emocionais e uma sensação de incapacidade que pode durar anos. Minha motivação para essa pesquisa veio da necessidade de entender melhor o que os professores podem fazer para quebrar esses bloqueios. Se conseguirmos criar um ambiente mais acolhedor, talvez possamos mudar a relação que os estudantes têm com a Matemática.

Quando falamos de afetividade no ensino, estamos falando do conjunto de atitudes, emoções e relações interpessoais que permeiam o ambiente de aprendizagem. Na Matemática, isso é essencial. O professor pode ser uma

ponte para reduzir a ansiedade e motivar os estudantes a verem a disciplina com outros olhos. Teóricos como Wallon e Vygotsky defendem que o aprendizado não é um processo puramente cognitivo, mas sim um processo que envolve o ser humano em sua totalidade, incluindo suas emoções e relações sociais. Com essa pesquisa, busquei entender, na prática, como a afetividade se manifesta no ensino da Matemática e de que forma ela pode ser trabalhada para melhorar a aprendizagem.

A minha pesquisa foi realizada por meio de entrevistas e questionários com professores de Matemática. Quis saber diretamente dos docentes como eles percebem a afetividade no dia a dia da sala de aula, quais são as dificuldades e os desafios. Escolhi esse método porque acredito que é essencial ouvir a perspectiva dos professores para entender como a afetividade realmente funciona no ambiente escolar. Alguns dos entrevistados lecionam para turmas com estudantes que apresentam muitas dificuldades na disciplina, e eles compartilharam experiências ricas sobre como a postura afetiva pode fazer diferença, até mesmo para estudantes com resistência inicial ao aprendizado.

Uma das principais descobertas da minha pesquisa foi a percepção dos professores de que o acolhimento emocional pode transformar o desempenho dos estudantes em Matemática. Muitos docentes relataram que, ao mostrar interesse genuíno pelos estudantes, escutando suas dúvidas e incentivando uma relação de confiança, eles notaram uma mudança na atitude e no engajamento dos estudantes. Isso, por sua vez, levou a melhores resultados em sala de aula. Também descobri que o professor precisa estar atento para evitar posturas que possam intimidar ou gerar desconforto. Ou seja, o uso da afetividade é uma prática que exige atenção e sensibilidade constantes.

A partir dos relatos e das experiências dos professores entrevistados, ficou claro que pequenas atitudes podem ter um grande impacto. Algumas sugestões práticas que surgiram incluem:

- Valorização do esforço: os professores perceberam que, ao elogiar o empenho dos estudantes e não apenas o acerto, eles incentivam a participação e reduzem o medo de errar.

- Escuta ativa: ao escutarem os estudantes com atenção, o professor transmite que realmente se importa com o processo de aprendizado individual de cada um.
- Valorização do processo: incentivar os estudantes a se concentrarem no processo e nas tentativas, não só nos resultados, ajuda a aliviar a pressão e estimula o aprendizado contínuo.

Essas são práticas simples, mas que, juntas, criam um ambiente de acolhimento onde o aluno se sente respeitado e seguro para explorar e aprender.

Obrigado por acompanhar o episódio de hoje! A afetividade é um componente essencial da educação, especialmente em disciplinas desafiadoras como a Matemática. Espero que essas reflexões e dicas inspirem você a considerar o papel das emoções e das relações interpessoais na sua prática docente. Um ambiente afetivo pode ser a chave para transformar a relação dos estudantes com a Matemática e abrir portas para um aprendizado mais significativo. Até o próximo.

### **Disponível**

**em:** <https://open.spotify.com/episode/2WymT3Mwc4Gips3JQnXxwa>

### **Considerações Finais**

O podcast “Afetividade no processo de ensino e aprendizagem matemática: uma investigação na prática docente” foi concebido como um recurso educacional inovador para promover reflexões sobre a importância da afetividade no ensino de Matemática. Baseado em pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o produto busca evidenciar como as relações afetivas entre professores e alunos podem influenciar significativamente o processo de ensino e aprendizagem, tanto na formação docente quanto na prática pedagógica.

Com este trabalho, esperamos ampliar o debate sobre o papel da afetividade na educação e fortalecer práticas pedagógicas que valorizem as interações humanas no processo de ensino. Desejamos que este podcast inspire educadores a adotarem posturas mais empáticas e comprometidas com o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo transformações positivas no

ambiente escolar.

Agradecemos a todos os ouvintes por embarcarem nesta jornada de reflexão e aprendizado e que possamos continuar juntos nesse diálogo sobre a construção de uma educação mais humana, sensível e transformadora.

**Referências citadas:**

- Brasil. (2016). Documento da Área de Ensino da CAPES.
- Rizzatti, G., et al. (2020). Produtos educacionais e suas potencialidades nos contextos educacionais do Brasil.
- Silva, J. (2021). O podcast como ferramenta pedagógica no ensino e aprendizagem.